



## ***Workshop com Empresas do Concelho de Vendas Novas***

Vendas Novas, 4 de Novembro de 2010

Memorando

## PARTICIPANTES

### Empresas e outras entidades

| EMPRESA   | NOME  |
|---|---|
| Albergaria Acez   | Pilar Alvarez   |
| Amorim Isolamentos, S.A.  | José Augusto Lopes Infante  |
| Câmara Municipal de Vendas Novas  | José Figueira, Presidente da Câmara Municipal<br>Daniel Pedreira, Técnico do GADE |
| Casa Agrícola Maurício e Silva, Lda.  | Vanda Carvalho  |
| IJ - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, Lda.                                  | José Prates   |
| ITAB - Indústria Transformadora de Automóveis Benido, Lda.                            | José Júlio Benido   |
| Karmann Ghia de Portugal - Indústria de Confecção de Capas, Lda.                      | Sandra Melo   |
| LUSASFAL - Derivados Asfálticos de Portugal, S.A.                                     | Carlos Alpiarça   |
| NEDPHYL - Comércio de Produtos Alimentares Farmacêuticos e Afins, S.A.                | José Mendes<br>José Diogo Ribeiro   |
| Neno e Filho, Lda.  | António Neno  |
| Queijaria das Romãs, Unipessoal, Lda.   | Manuel Enes ferreira<br>Salvador enes ferreira                                    |
| Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas - Urbanização, Gestão e Formação, Lda. | José Afonso Alvito  |
| Super Boavista  | António Lopes   |

### Elementos do IAPMEI

| NOME           | CARGO OU FUNÇÃO | UNIDADE ORGÂNICA DO IAPMEI                        |
|----------------|-----------------|---|
| António Cebola | Coordenador     | Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo |
| Reis Malta     | Técnico         | Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo |

### Facilitador

| NOME           | CARGO OU FUNÇÃO | UNIDADE ORGÂNICA DO IAPMEI                        |
|----------------|-----------------|---|
| António Cebola | Coordenador     | Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo |

## MEMORANDO

### **Local, data e hora**

Vendas Novas, Albergaria Acez

4 de Novembro de 2010

09h00 - 11h30

### **Notas sobre o desenvolvimento dos trabalhos**

O *workshop* foi aberta pelo Coordenador do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Alentejo e pelo Presidente da Câmara de Vendas Novas.

Este *workshop*, que se insere na linha de iniciativas dos Encontros para a Competitividade que o IAPMEI tem vindo a realizar pelo país, teve como objectivo ouvir as empresas, conhecer as suas perspectivas para o futuro e a opinião sobre quais as acções que entendem ser relevantes desenvolver, por parte das estruturas públicas, designadamente do IAPMEI e da Câmara Municipal.

Ainda na fase de abertura, foi referida a existência de fundos e instrumentos financeiros destacando-se o facto de todos eles terem verbas disponíveis para aplicar, referindo-se como exemplos os incentivos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), as linhas de crédito protocoladas do Programa PME Investe, o capital de risco associado a programas, designadamente o Programa FINICIA e os fundos do Programa PME Consolida.

O Presidente da Câmara de Vendas Novas, participou na fase inicial da discussão e realçou o papel da autarquia, bem como a disponibilidade total do Gabinete de Desenvolvimento Económico (GADE) da Câmara para apoiar as empresas.

Entre os temas abordados destacam-se os seguintes.

A redução de emprego em algumas unidades, por força da crise económica, justifica um esforço no apoio à criação do próprio emprego como postura alternativa ao desemprego. O empreendedorismo, nomeadamente entre os mais jovens e os desempregados é uma área relevante no concelho, tendo a Câmara dado conta que o GADE está disponível para informar os interessados sobre o Programa FINICIA, em articulação com o IAPMEI. Referiu-se também que seria conveniente o conhecimento da bolsa de pessoas dispensadas das várias empresas, com conhecimento das suas competências, pois outras empresas poderiam tirar partido da capacidade dessas pessoas, o que em geral não acontece.

A possibilidade de participação das empresas do concelho como subcontratadas em grandes investimentos, como a construção do TGV, foi identificada como uma oportunidade para as empresas do concelho, tanto mais que a empresa que irá construir o troço terá um estaleiro em Vendas Novas. Algumas das empresas presentes mostraram-se receptivas à realização de acções conjuntas que permitam aproveitar essa oportunidade.

A partilha de serviços entre as empresas, nomeadamente as instaladas no parque industrial, foi considerada como matéria de interesse, podendo conduzir a uma redução de custos. O representante da empresa responsável pela gestão do parque industrial referiu algumas situações que permitem a todas as empresas beneficiar de serviços comuns e que está a avaliar outras possibilidades, nomeadamente no domínio da segurança.

Quanto á eventual de colaboração entre as empresas no domínio comercial, com eventual constituição de entidade que servisse de *trader* de empresas de menor dimensão, embora considerada interessante foi entendido que seria de muito difícil implementação dada a grande diversidade de actividades existentes. Contudo, uma empresa presente ofereceu a possibilidade de colocar à disposição de outras a sua rede de contactos e de distribuição, desde que para segmentos de mercado comuns e não concorrentes.

Constatou-se que existe alguma nas empresas falta de informação sobre os instrumentos de apoio existentes, bem como informação sobre feiras profissionais, matéria que foi considerada importante e que constitui um constrangimento ao seu desenvolvimento e à sua internacionalização. Foi referido pelo IAPMEI que tal situação tem vindo a ser colmatada com as visitas de Assistência Empresarial, os alertas informativos e a Loja da Exportação e que existe total disponibilidade para participar em sessões de divulgação, como aliás tem acontecido anteriormente.

O grupo considerou que seria interessante a constituição de um fórum de partilha de conhecimento e informação entre as empresas do concelho, a dinamizar pela Câmara Municipal.

Também a articulação com a rede EEN (Enterprise Europe Network) e com a rede AICEP (actualmente mais facilitada com a existência da Loja da Exportação) foi realçada, tendo alguns empresários revelado curiosidade em conhecer os efeitos produzidos pela actividade das lojas da exportação. A Câmara, através do GADE propôs-se a divulgar no boletim municipal informação pertinente e a fazer chegar por correio electrónico, às empresas, com alguma regularidade, informação actualizada.

As empresas referiram ainda a existência de dificuldades na comercialização, essencialmente no que se refere a produtos alimentares ou outros de grande consumo, em virtude da estrutura de distribuição existente no País, caracterizada pelos grandes grupos que por vezes abusam da sua situação dominante nas condições de contratação com os pequenos fornecedores.

As exigências em matérias ambientais, essencialmente no caso do sector da transformação de rochas ornamentais dificultam a actividade das empresas que não possuem aterros próximos para escoar os seus desperdícios, tornando-se assim impossível cumprir os procedimentos estabelecidos por estes implicarem custos incomportáveis.

No que se refere às linhas de crédito do Programa PME Investe as empresas referiram que as garantias que actualmente estão a ser exigidas pelas sociedades de garantia mútua são desproporcionadas, complicando assim a aplicação deste instrumento. Iguais críticas foram feitas sobre o mecanismo de seguros de crédito, que actualmente apenas segura as empresas de que não se necessita seguro por serem boas pagadoras.

Sobre os incentivos do QREN as opiniões das empresas dividem-se, havendo algumas que criticam a forma como os incentivos são disponibilizados às empresas, que consideram complicada e que requer quase sempre intervenção de consultores, enquanto outras empresas referiram ter várias candidaturas aprovadas e consideram que o sistema funciona bastante bem.

As articulações com universidades no apoio à investigação foi também abordada, tendo sido referido por uma das empresas que a Universidade de Évora não revela disponibilidade para apoiar as empresas, pelo que desenvolveu essa articulação com outra instituição de ensino superior na investigação e desenvolvimento de soluções para os seus produtos e processos.

Foi ainda considerado de extrema utilidade a prossecução deste tipo de encontros e reconhecida a importância do conhecimento por parte de cada empresa de todas as outras empresas do Concelho bem como da sua actividade, admitindo-se que este conhecimento permita mesmo proporcionar o conhecimento de novas oportunidades de negócio e assim dinamizar os negócios das empresas. O GADE irá preparar informação sobre todas as empresas existentes no parque industrial e no concelho com vista a divulgar esta informação, uma vez que foi considerado de interesse o melhor conhecimento entre todos e a eventual troca de experiências e contactos.

Algumas empresas, nomeadamente as que ainda não foram objecto de Assistência Empresarial, convidaram o IAPMEI a visitá-las e a conhecer *in loco* a sua actividade.

